

DF - Brasília

ANIVERSÁRIO ■ Senado presta homenagem ao 47º aniversário da inauguração de Brasília

Senador quer definir verbas do PAC para Distrito Federal

O Senado antecipou as comemorações do aniversário da capital. Na manhã de ontem, realizou sessão especial em comemoração aos 47 anos de Brasília. Autoridades do Distrito Federal e pioneiros participaram da homenagem e lembraram a construção do sonho de Juscelino Kubitschek. Presidida pelo presidente da Casa, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), a solenidade foi proposta pelo senador Adelmir Santana (DEM-DF).

— Os laços estreitos perduram. Temos dois ex-governadores aqui, Joaquim Roriz (PMDB) e Cristovam Buarque (PDT). Brasília é uma cidade de orgulho para nós e prova inequívoca de que o sonho pode tornar-se realidade — declarou Renan. Ele justificou a ausência do senador pedetista, que está em missão especial do Senado no exterior.

Na mesa, além de Calheiros, Santana e Roriz, o governador José



Sessão comemorativa do Senado reuniu autoridades e pioneiros

Roberto Arruda (DEM), o vice-governador Paulo Octávio (DEM), o pioneiro Ernesto Silva e a neta de JK, Anna Christina Kubitschek. Secretários do DF, deputados federais e distritais participaram da sessão.

Na tribuna, Adelmir Santana narrou memórias do início das obras de Brasília e lançou três desafios ao Congresso: definir, em termos de projetos e custos, no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), o que vai caber a Brasília e ao Entorno do DF; a implantação da Cidade Digital e a criação de um Fórum Permanente de Ensino Técnico para a capital.

— Às vésperas de completar seu 47º aniversário, já quase cinquenta, Brasília merece todas as nossas atenções — disse o senador, que fazia aniversário ontem.

O governador José Roberto Arruda destacou a presença do pioneiro Ernesto Silva, que participou da comissão que primeiro desembocou no que viria ser a capital e foi um dos diretores da Terracap.

— Como é uma cidade jovem, temos o privilégio de conviver com a nossa própria história — disse o governador.

Emocionado, Roriz foi à tribuna

para lembrar a história de Brasília e também sua participação na política da cidade, exemplificando algumas de suas construções. Em 1988, foi governador nomeado e, dois anos depois, o primeiro governador eleito, com a filha de JK como sua vice, Márcia Kubitschek. Em 1998 voltou a vencer às eleições e foi reeleito em 2002.

— Foram quatro mandatos. Minha trajetória e os principais acontecimentos de minha vida são inseparáveis de Brasília. Ofereci uma pequena contribuição para a consolidação da cidade. O povo sempre esteve comigo e, se construímos alguma coisa, construímos juntos — disse o ex-governador e atual senador.

O governador Arruda disse que relembrar a história é importante para projetar o futuro e que, além de comemorar, tem que pensar na responsabilidade. Com isso, defendeu as ações duras que sua gestão já tomou.

— Nós que recebemos como herança essa cidade belíssima e temos a obrigação de preservá-la. Por isso, nosso governo tem sido tão rígido e tão duro no disciplinado do uso do solo, no cumprimento da questão ambiental — disse Arruda. (M.O.)